



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL

SARA VITÓRIA SOUSA DA COSTA

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: CARTILHA DIDÁTICA
“LIA VARELA EM TELA”

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: CARTILHA DIDÁTICA “LIA VARELA EM TELA”

SARA VITÓRIA SOUSA DA COSTA

São Luís – MA

2026

SARA VITÓRIA SOUSA DA COSTA

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: CARTILHA DIDÁTICA “LIA VARELA EM TELA”

Cartilha didática apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História, da Universidade Estadual do Maranhão, para obtenção do título de Mestre.

Orientador/a: Prof(a). Dr(a). Lidiane Elizabete Friderichs.

São Luís - MA

2026

Costa, Sara Vitória Sousa da.

Proposta de intervenção : cartilha didática “Lia Varela em tela” / Sara Vitória Sousa da Costa. – São Luís, 2026.

12f.

Produto Educacional da Dissertação: “Gênero, política e ensino de história: elementos da trajetória política de Lia Varela em São Luís do Maranhão (1970 a 1990).

Documentário: Elementos da trajetória de Lia Varela. Disponível em:

https://youtu.be/EkRoSk1TyKY?si=tYbSXiJEsk_v5MGs.

Orientação da Profa. Dra. Lidiane Elizabete Friderichs.

1. Ensino de História. 2. Cartilha. 3. Lia Varela. 4. Gênero. I. Título.

CDU 32-055.2(812.1)(075)

Elaborada por Rosiene Santos - CRB 13/837

SARA VITÓRIA SOUSA DA COSTA

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: CARTILHA DIDÁTICA “LIA VARELA EM TELA”

Cartilha didática apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História, da Universidade Estadual do Maranhão, para obtenção do título de Mestre.

Esta seção apresenta a proposta de intervenção pedagógica materializada na Cartilha Didática "Lia Varela em Tela", concebida como um material de apoio e orientação para docentes da Educação Básica. Compreendendo que a exibição isolada de um documentário em sala de aula não é suficiente para garantir a construção de um conhecimento histórico reflexivo, este material didático surge como um suporte mediador essencial.

A cartilha propõe caminhos metodológicos práticos para o uso do documentário sobre Lia Varela, disponível no endereço eletrônico: <https://youtu.be/EkRoSk1TyKY> na plataforma youtube, oferecendo planos de aula, questionamentos problematizadores e sugestões de atividades que buscam engajar os estudantes na análise crítica das relações de gênero, poder e representatividade política no Maranhão. Dessa forma, o recurso busca transcender a mera ilustração factual, transformando a recepção da obra audiovisual em uma experiência de investigação historiográfica ativa e contextualizada.

A elaboração deste material está diretamente fundamentada nos pressupostos da Didática da História e nos debates sobre o ensino voltado para a valorização das identidades locais e das trajetórias de populações historicamente subalternizadas. Ao estruturar propostas didáticas a partir da biografia de Lia Varela, a cartilha visa instrumentalizar os professores para que debatam temas complexos, como a atuação feminina nos espaços públicos de poder e as marcas da redemocratização local, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais.

Assim, o objetivo deste subtópico é detalhar a estrutura da cartilha, suas intencionalidades pedagógicas e a forma como ela se articula ao documentário, consolidando um produto educacional integrado e viável para a realidade das escolas de Ensino Fundamental e Médio

Esta cartilha é um guia orientador para o uso do documentário "Elementos da trajetória política e liderança de Lia Varela" como ferramenta de consciência histórica e análise crítica em sala de aula. O objetivo deste recurso é desnaturalizar a exclusão das mulheres nos espaços de poder e promover o reconhecimento do protagonismo feminino na política maranhense.

Estudar Lia Varela permite discutir a transição entre a ditadura civil-militar e a redemocratização sob uma ótica local, humanizando a história através de memórias afetivas e institucionais, sendo assim, esta cartilha foi elaborada para que você

professora/professor possam inserir o documentário em debates de sala de aula e que, tirem boas discussões e prosperem na consciência histórica dos alunos e alunas.

Mãos a obra!

Prezado(a) Professor(a),

Esta cartilha enxuta e didática nasce do desejo de transformar a sala de aula em um espaço de **resistência contra o silenciamento** das agências femininas na política brasileira. O material que você tem em mãos é um guia orientador para a utilização do documentário "**Elementos da trajetória política e liderança de Lia Varela**": <https://youtu.be/EkRoSk1TyKY> um Produto Educacional desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino de História (PPGHIST/UEMA).

Estudar a trajetória de Lia Varela (1934-2010) — educadora, advogada e política ludovicense — permite-nos mergulhar em um período crucial da nossa história: as décadas de 1970 a 1990. Atravessando os "anos de chumbo" da ditadura civil-militar e os desafios da redemocratização, Lia rompeu o "monopólio masculino" do poder ao se tornar a primeira mulher a presidir a Câmara Municipal de São Luís e a primeira mulher negra a assumir interinamente a prefeitura de uma capital brasileira, em 1978. Esta proposta pedagógica fundamenta-se em três pilares essenciais:

1. **Gênero como Categoria de Análise:** Inspirados por Joan Scott, propomos o uso do gênero para desnaturalizar as relações de poder e compreender como os espaços políticos foram historicamente fechados para as mulheres.
2. **Consciência Histórica:** Seguindo as reflexões de Jörn Rüsen, buscamos que o estudante estabeleça uma ponte entre a experiência do passado (a luta de Lia) e sua orientação prática no presente (a busca por representatividade hoje).
3. **História Local como Laboratório:** Valorizamos a história de São Luís como um "organismo vivo".

Entendemos que a aprendizagem é mais significativa quando o aluno reconhece o passado nas ruas onde pisa e nas memórias de sua própria comunidade

O documentário não é apenas uma ilustração de datas; é uma narrativa construída que utiliza a História Oral para devolver o protagonismo às vozes que viveram os fatos.

Ao longo desta cartilha, você encontrará sugestões de sequências didáticas que incentivam a análise crítica de fontes — como projetos de lei e depoimentos — e estimulam os alunos do 9º ano a se tornarem produtores de seu próprio

conhecimento histórico Ao longo desta cartilha, você encontrará sugestões de sequências didáticas que incentivam a análise crítica de fontes — como projetos de lei e depoimentos — e estimulam os alunos do 9º ano a se tornarem produtores de seu próprio conhecimento histórico. Convidamos você a utilizar este material para mostrar aos seus alunos que a política tem rosto, tem coragem e, acima de tudo, tem muita Memória Viva Que a história de Lia Varela inspire novas gerações a ocuparem seus espaços de direito.

Bom trabalho!

Guia de Aplicação Pedagógica: Cartilha Didática "Lia Varela em Tela"

Fase 1: Pré-Exibição (Sensibilização e Sondagem)

O objetivo desta etapa é despertar o interesse dos estudantes, ativar conhecimentos prévios e contextualizar o tema antes do início do vídeo.

1. Roda de Conversa Disparadora: O professor deve iniciar a aula fazendo perguntas provocativas que conectem o cotidiano dos alunos à história local e à política, inspiradas na própria introdução do documentário:

- “Quem aqui sabe quem escolheu o nome da nossa escola ou da rua onde moramos?”
- “Vocês acham que a política sempre foi feita da mesma forma que vemos hoje na internet?”
- “Por que vocês acham que vemos tão poucas mulheres negras ocupando cargos de prefeitas ou vereadoras em nossa região?”

2. Apresentação da Personagem: O docente deve fazer uma breve introdução sobre quem foi Lia Varela, situando-a como uma importante líder política de São Luís, sem antecipar os detalhes que o documentário revelará. Sendo que, uma visita ao Centro Histórico de São Luís e a Prefeitura, enriqueceriam este debate.

3. Direcionamento do Olhar (Roteiro de Observação): Antes de dar o play, o professor deve pedir aos alunos que prestem atenção especial a dois aspectos durante a exibição:

- Como as pessoas faziam política no passado (os meios de comunicação, as dificuldades).
- O papel da memória oral (como os depoimentos da família e de amigos ajudam a reconstruir a história).

Fase 2: Exibição Ativa (Mediação e Registro)

O objetivo desta etapa é garantir que os estudantes mantenham o foco analítico enquanto assistem ao recurso audiovisual.

1. Primeira Exibição (Fluxo Contínuo): Recomenda-se projetar o documentário em sua totalidade (19 minutos e 46 segundos) para que a turma compreenda a sensibilidade da narrativa, os depoimentos afetivos (como os de Dona Rosa Maria) e a mensagem geral da obra.

2. Toma de Notas: Orientar os alunos a anotarem em seus cadernos palavras-chave, momentos que mais lhes chamaram a atenção ou dúvidas que surgiram ao longo do vídeo.

3. Segunda Exibição (Opcional/Pausas Estratégicas): Caso o tempo pedagógico permita, o professor pode reprisar trechos específicos para analisar em detalhes.

- Exemplo de pausa: Pausar no bloco “Memória Viva: Testemunhos do Passado” para discutir como era a “política formiguinha” (de casa em casa) em comparação com as campanhas digitais atuais.

Fase 3: Pós-Exibição (Problematização e Produção)

O objetivo desta etapa é consolidar a aprendizagem por meio do debate e da produção de novos conhecimentos por parte dos alunos.

- **Debate Guiado e Análise de Fontes:** O professor retoma a discussão coletiva a partir de elementos do documentário. Sugere-se problematizar:

- **História Oral:** “De que forma as memórias da infância de Lia (brincar no telhado, estudar no Zuleide Bogéa) ajudam a entender a personalidade dela e a sociedade daquela época?”

- **Gênero e Poder:** “Quais barreiras uma mulher enfrentava para presidir a Câmara Municipal de São Luís e assumir a prefeitura durante as décadas de 1970 e 1980?”

- **Transformação Tecnológica:** “Quais são as vantagens e os riscos de a política hoje ser feita quase que inteiramente pela internet, ao contrário do contato direto do passado?”

- **A Atividade Prática (Intervenção Proposta pela Cartilha):** Como culminância da sequência didática, o docente pode solicitar uma das seguintes atividades práticas:

- **Oficina de História Oral Familiar:** Os alunos devem entrevistar uma mulher de sua família ou comunidade (mãe, avó, liderança local) sobre suas trajetórias de vida e os desafios que enfrentaram no passado, gravando um pequeno áudio de celular (podcast) ou fazendo um registro escrito.
- **Produção Textual ou Visual:** Criação de um minipôster ilustrado ou um pequeno texto argumentativo abordando a importância da preservação do patrimônio histórico e da memória das mulheres negras na política maranhense.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O PROFESSOR COMO MEDIADOR DA MEMÓRIA

Ao percorrer as etapas de **Pré-exibição**, **Exibição Ativa** e **Pós-exibição**, este guia metodológico busca consolidar a transição de uma postura puramente passiva do estudante diante da tela para uma atitude de investigação e reflexão histórica crítica. Longe de ser apenas um momento de entretenimento ou um mero preenchimento de tempo em sala de aula, a exibição do documentário sobre Lia Varela ganha o seu verdadeiro sentido pedagógico na mediação exercida pelo professor. É o olhar atento do docente que ajuda a conectar a infância lúdica de Lia, a realidade das campanhas de "formiguinha" e os embates nos espaços de poder de São Luís com a realidade política e social em que os próprios alunos estão inseridos hoje.

Dessa forma, ao amarrar as reflexões propostas e incentivar produções práticas como a oficina de história oral com mulheres da própria comunidade dos estudantes, a escola cumpre um papel fundamental de conscientização. O estudo da trajetória de Lia Varela deixa de ser uma narrativa estanque sobre o passado político maranhense para se tornar uma chave interpretativa que instrumentaliza os jovens a compreenderem a importância da representatividade de gênero, da ética pública e do seu próprio papel como agentes transformadores da história local.